



Presidente do Banestes reafirma que banco será mantido público e fortalecerá sua marca regional

Em matéria publicada pelo jornal A Gazeta na segunda-feira, 11 de abril, o presidente do Banestes, Bruno Negrís, reafirmou que o banco não vai ser privatizado, mas fortalecido. “Estou gerindo o banco e não trabalho com essa possibilidade (de venda)”, destaca.

A matéria tratou do futuro do banco segundo o Plano Estratégico 2011-2014 da instituição, em fase de conclusão, que prevê a melhoria da qualidade do atendimento, dos serviços e o aumento da capilaridade da rede de agências. Segundo Negrís, nos próximos anos, o Banestes vai fortalecer a marca de banco regional e expandir a rede para cidades de estados vizinhos.

Para encarar a entrada em vigor da portabilidade – que é a possibilidade de o servidor público optar pelo banco em que vai receber seus vencimentos – a es-

tratégia do Banestes é melhorar os produtos e o atendimento. “A ideia é manter quem já recebe aqui por aqui, e atrair os que recebem por outros bancos e que agora poderão optar pelo depósito numa outra instituição. Em 19 municípios do Espírito Santo, só o Banestes está presente, temos de aproveitar essa vantagem”, destacou o presidente em entrevista ao jornal A Gazeta.

Para o coordenador geral do Sindicato dos Bancários, Jessé Alvarenga, as declarações de Bruno Negrís reforçam o compromisso do governador Renato Casagrande de manutenção do Banestes como banco público e estadual. “Temos certeza de que o banco, mantido público e sobre controle do acionário do Governo do Espírito Santo, será de grande importância para o desenvolvimento sustentável do Estado”, assinala.